



## GABINETE DO VEREADOR PROFESSOR JORGE QUINTINO

### PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2025

**Ementa:** Institui, no âmbito do município de Caruaru, o “Dia Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio” e dá outras providências.

**Art. 1º** Fica instituído, no município de Caruaru, o dia 25 de novembro como Dia Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio, com os seguintes objetivos:

- I – sensibilizar e conscientizar a população sobre a violência sofrida pelas mulheres, que frequentemente culmina no feminicídio;
- II – promover a disseminação de informações sobre os serviços, programas, equipamentos públicos e mecanismos legais de proteção à mulher em situação de violência;
- III – estimular a divulgação das formas de denúncia e dos canais oficiais de apoio e atendimento.

**Art. 2º** O Poder Público municipal poderá realizar, durante a semana que compreender a data mencionada no artigo anterior, preferencialmente em parceria com entidades da sociedade civil e instituições públicas e privadas, ações de mobilização social, tais como:

- I – palestras, rodas de diálogo e seminários educativos;
- II – campanhas informativas, panfletagens e intervenções culturais;
- III – eventos comunitários voltados à prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher;



IV – debates em escolas, unidades de saúde, centros comunitários e demais espaços públicos.

**Art. 3º** O Dia Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Caruaru.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco.

Caruaru, 04 de dezembro de 2025.

**Vereador PROFESSOR JORGE QUINTINO**

Autor



## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa instituir, no âmbito do município de Caruaru, o **Dia Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio**, a ser celebrado anualmente em **25 de novembro**, data reconhecida internacionalmente como o Dia do Enfrentamento à Violência contra a Mulher, originada pela ONU na década de 1990.

A violência de gênero, em suas diversas manifestações, culmina no feminicídio — forma mais extrema de violação dos direitos humanos das mulheres. O Brasil ocupa posição alarmante nos índices globais de homicídios femininos, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Caruaru também vivencia essa realidade, com casos registrados anualmente, revelando a persistência do machismo estrutural, da desigualdade de gênero e da naturalização da violência doméstica e psicológica.

A instituição da data atende ao **dever constitucional de proteção à dignidade da pessoa humana** (art. 1º, III, CF) e aos **compromissos assumidos pelo Estado brasileiro na Convenção de Belém do Pará**, ratificada pelo Decreto nº 1.973/1996, que determina a adoção de políticas de prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher. O artigo **226, § 8º**, da Constituição Federal estabelece expressamente que o Estado deve coibir a violência no âmbito das relações familiares.

Além disso, a competência municipal para legislar sobre temas de interesse local (art. 30, I, CF) e para suplementar a legislação federal e estadual naquilo que couber (art. 30, II, CF), bem como a competência comum para promover políticas de combate à violência (art. 23, X, CF), conferem plena constitucionalidade a esta iniciativa.

A criação da data no calendário oficial não impõe obrigações financeiras ao Poder Executivo, limitando-se a criar **um marco institucional para campanhas educativas**, que poderão ser realizadas com os recursos disponíveis e mediante parcerias com instituições públicas e privadas.

A adoção de ações educativas, palestras, rodas de diálogo, campanhas informativas e atividades comunitárias tem reconhecida eficácia na prevenção da violência, ampliando a conscientização sobre os mecanismos de denúncia — como o número 180, as Delegacias da Mulher e os centros de referência.



Diante da relevância social, humana e constitucional da matéria, e considerando o compromisso deste Parlamento com a defesa da vida das mulheres caruaruenses, submeto o presente projeto à apreciação dos nobres Vereadores, esperando contar com sua aprovação.

**Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco.**

Caruaru (PE), 04 de dezembro de 2025.

**Vereador PROFESSOR JORGE QUINTINO Autor**